

CORREIO PAULISTA



Heliponto do Conjunto Hospitalar recebeu reforma geral.

Hospital do Mandaqui reabre heliponto modernizado

O heliponto do Conjunto Hospitalar do Mandaqui “Bispa Keila Campos Costa Ferreira”, na zona norte de São Paulo, voltou a operar na segunda-feira (10) após passar por reforma completa. A estrutura será referência para o recebimento de vítimas de acidentes socorridas pelo helicóptero Águia da Polícia Militar nas rodovias Fernão Dias, Dutra e, futuramente, no Rodoanel Norte. As obras incluíram nova pavimentação, melhorias nos acessos, guarda-corpos, pintura, iluminação e equipamentos

de direção. O investimento faz parte de um pacote de R\$ 90 milhões do governo estadual para modernizar a unidade, que também terá o ambulatório de especialidades reformado até 2026. O heliponto possui licença de operação da Anac. Durante visita ao hospital, o deputado estadual Oséias de Madureira (PSD), vice-presidente da Comissão de Saúde da Alesp, anunciou a destinação de R\$ 3 milhões em emendas impositivas para a compra de equipamentos como macas e respiradores.

Sessão aborda ensino e habitação

Na 164ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo, realizada nesta quinta-feira (13), parlamentares debateram temas ligados à educação e habitação. Entre os destaques, estiveram a lotação das salas de aula da rede pública e o pagamento do adicional de local de exercício a profissionais que atuam em escolas de regi-

ões remotas. Também foram mencionadas irregularidades em habitações populares destinadas à população de baixa renda e as ações sociais da Igreja Católica de São Paulo no Dia Mundial dos Pobres, celebrado neste domingo (16). Participaram do Expediente os deputados Eduardo Suplicy (PT) e Carlos Giannazi (Psol).



Deputado Dirceu Dalben (Cidadania).

Deputado recebe Medalha “Heróis do Fogo”

O deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) recebeu na quarta-feira (12) a Medalha “Heróis do Fogo”, uma das principais homenagens concedidas pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. A entrega foi feita pelo 13º Grupamento de Bombeiros, com apoio da Fundabom (Fundação de Apoio ao Corpo de Bombeiros), em São José do Rio Preto. A comenda reconhece autoridades civis e militares que prestam relevantes serviços à corporação e à população paulista. Dalben

destacou a importância da homenagem e o trabalho dos bombeiros. Desde o início do mandato, o parlamentar tem direcionado emendas para a compra de veículos e equipamentos, além de apoiar obras e reformas em unidades da corporação e da Defesa Civil. Entre as conquistas citadas estão as estações dos Bombeiros de Sumaré e Nova Odessa, inauguradas em 2023. O deputado já havia sido homenageado em outras ocasiões, recebendo Challenge Coins das unidades de Sumaré e Tanabi.

SP avança em política de negócios

O Estado de São Paulo deu um passo para instituir uma política voltada ao desenvolvimento tecnológico e à economia de impacto. O Projeto de Lei nº 565/2024, de autoria do deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), foi aprovado no Congresso de Comissões da Assembleia Legislativa de São Paulo

(Alesp), que reuniu parlamentares das comissões de Atividades Econômicas e de Finanças, Orçamento e Planejamento. A proposta cria a Política Estadual de Negócios de Impacto, alinhada às diretrizes da Estratégia Nacional de Economia de Impacto (Enimpecto), e segue agora para votação.

Ensino técnico cresce e chega a 231 mil alunos

Anúncio foi feito nesta quinta-feira (13) pelo governador de SP

Paulo Guereta/Governo de SP



Considerando as Etecs, o Estado passará a ter 321 mil jovens matriculados.

iniciaram o estágio, com meta de atingir 10 mil até dezembro e 30 mil em 2026, segundo o secretário da Educação, Renato Feder.

O BEEM permite que alunos do Ensino Médio Técnico estagiem em empresas com bolsas mensais de até R\$ 851,46. O pagamento das bolsas é feito pela Seduc-SP durante seis meses, incluindo seguro contra acidentes pessoais, e após esse período os contratos podem ser efetivados pelas empresas.

Na rede estadual, os cursos técnicos são oferecidos de quatro formas: com professores da própria Seduc-SP, com professores das Etecs, em unidades do Senai ou em unidades do Senac. Atualmente, 11 cursos são ministrados

nas escolas estaduais, incluindo administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, eletrônica, enfermagem, farmácia, hospedagem, logística, meio ambiente e vendas. Considerando as opções do Senai e do Senac, o total chega a 60 cursos.

Entre os estagiários do BEEM, o curso de administração concentra o maior número de participantes (5.808), seguido por vendas (980), logística (875), agronegócio (600) e desenvolvimento de sistemas (385).

A estudante Tamires Pinheiro Alves, de 17 anos, estagiária na Magalog, empresa de logística da Magazine Luiza, afirmou que a experiência permite aplicar na prática os conhecimentos da sala

de aula. “Tenho colocado em prática o que aprendo na teoria. Sou muito grata ao BEEM, porque consegui essa oportunidade única”, disse. O diretor de gestão de pessoas da Magalog, William Miguel dos Santos, anunciou que Tamires será efetivada e que a empresa planeja contratar 30 novos estagiários em 2026.

O programa é voltado a estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Técnico com idade mínima de 16 anos, frequência igual ou superior a 85% e participação no Provão Paulista Seriado do ano anterior. Empresas interessadas em participar do BEEM podem se cadastrar por meio do formulário disponível em: <https://lp-beem.ciee.org.br/empresa>.

Governo de SP firma convênio com USP para fortalecer turismo acessível

Leiz Lima



O convênio foi oficializado com a assinatura de secretários.

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) e da Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP), firmou nesta quarta-feira (12), na capital, um convênio com a Universidade de São Paulo (USP), representada pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). O objetivo é desenvolver estudos e pesquisas voltados ao fortalecimento do turismo acessível no estado, ampliando a inclusão e a competitividade dos destinos paulistas.

O projeto prevê o desenvolvimento de produtos e ações que aprimorem a oferta turística para pessoas com deficiência. Entre as iniciativas, estão a identificação de melhorias em acessibilidade em pontos turísticos públicos e privados e a oferta de cursos de capacitação para gestores, com foco na qualificação técnica e na promoção de destinos mais acolhedores e competitivos.

O convênio foi oficializado com a assinatura dos secretá-

rios Marcos da Costa (Direitos da Pessoa com Deficiência) e Roberto Lucena (Turismo e Viagens), além da participação do reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, representado pelo diretor da EACH-USP, Ricardo Ricci Uvinha. As duas secretarias investirão R\$ 182 mil na execução do projeto, que terá vigência de 12 meses.

O projeto está estruturado em fases e contempla o mapeamento de, no mínimo, 50

ações de acessibilidade ligadas ao turismo nos municípios, análise das melhores práticas, organização de evento de premiação e oficinas de capacitação presenciais e online.

Em nota, o secretário Marcos da Costa afirmou que a parceria é “fundamental para transformar o potencial de acessibilidade em realidade nos destinos paulistas” e destacou que a iniciativa beneficia cerca de três milhões de pessoas com deficiência que

vivem no estado. Segundo ele, a qualificação técnica de equipamentos e gestores pode impulsionar o desenvolvimento econômico do setor.

O secretário Roberto Lucena, titular da pasta de Turismo e Viagens, ressaltou a diversidade de atrativos turísticos de São Paulo e afirmou que mapear e identificar iniciativas acessíveis “torna o ambiente ainda mais dinâmico e promove boas práticas entre os municípios turísticos paulistas”.

Fluxo na Cracolândia é monitorado

Desde o início de 2023, a Cracolândia, localizada na região dos Campos Elíseos, em São Paulo, concentrava cerca de 2 mil pessoas em situação de dependência química, representando um desafio histórico para a gestão estadual. Em resposta, o Governo de São Paulo adotou um modelo de governança integrada voltado à redução do fluxo de usuários na área, combinando ações de saúde, assistência social e segurança pública.

A iniciativa, coordenada pelo vice-governador Felício Ramuth, envolve 22 órgãos estaduais e mu-

nicipais, por meio do Protocolo de Ações Integradas, e estabelece a Política Estadual sobre Drogas como estratégia permanente de enfrentamento. O modelo busca unir planejamento técnico, integração de dados e monitoramento contínuo de resultados.

Quatro instâncias formais foram criadas para acompanhar e avaliar as ações: o Comitê Técnico-Científico, que define indicadores e métricas de desempenho; o Núcleo Técnico da Política Estadual sobre Drogas, responsável pelo acompanhamento das ações em campo; o Núcleo e o Fórum

de Acompanhamento de Casos, que monitoram o atendimento individualizado; e os Grupos de Trabalho de Segurança Pública, que realizam reuniões quinzenais com coordenação entre Estado e Prefeitura.

Além disso, a política prevê a participação da sociedade civil, com encontros regulares envolvendo Conselhos Comunitários de Segurança, comerciantes, moradores e entidades locais. Entre as iniciativas estruturadas estão o Hub de Cuidados, voltado ao atendimento e acompanhamento de usuários de drogas; o mapea-

mento individualizado de dependentes, que permite monitorar o percurso de cada pessoa atendida; e ações estratégicas de inteligência policial e patrulhamento ostensivo, que buscam reduzir riscos à segurança pública na região. O governo afirma que essas medidas serão mantidas como política de Estado e atualizadas constantemente com base em estudos técnicos, integração de dados e indicadores de desempenho, visando não apenas o esvaziamento do fluxo atual, mas também a prevenção do surgimento de novos aglomerados de usuários.